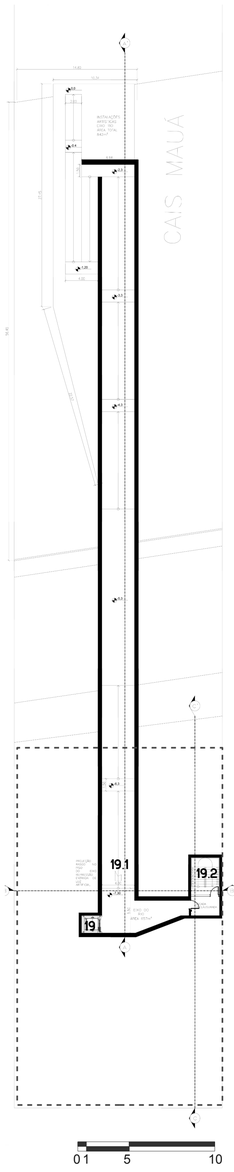
1. SUBSOLO 1



0 1 5 10

LEGENDA
EIXO SILÊNCIO/RIO

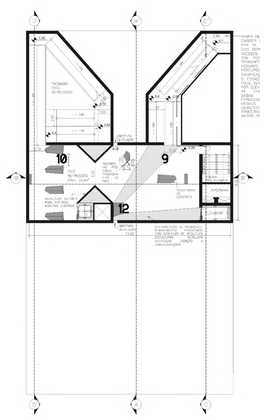
19. Elevador exclusivo do eixo que leva ao acesso subterrâneo ao Rio Jacuí/ Memorial aos Mortos e Desaparecidos.

19.1 Acesso subterrâneo, peatonal acessível, ao Cais Mauá (Memorial).

19.2 Escadaria Enclausurada.

Chegada ao Rio Jacuí (Cais Mauá)

2. SUBSOLO 2

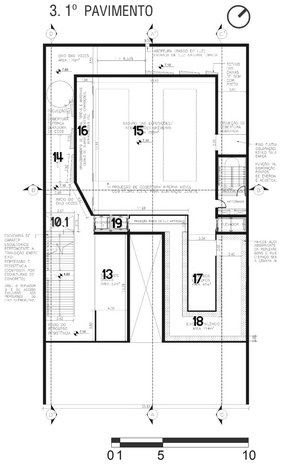


0 1 5 10

LEGENDA
EIXO REPRESSÃO

12. Eixo Repressão. Espaço marcado por esculturas de concreto e diferenciações de piso. O espaço também pode receber intervenções efêmeras.
353 m².

3. 1º PAVIMENTO



0 1 5 10

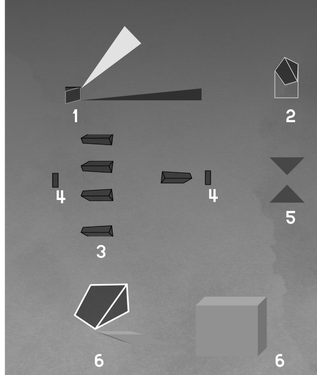
LEGENDA
EIXO RESISTÊNCIA

10.1 Transição Repressão/Resistência
13. Sala dos Discos
14. Eixo das Vozes
15. Saguão de Exposições Efêmeras
16. Depósito de estruturas para montagem de Auditório/Suporte Essencial.
17. Sala dos Espelhos

EIXO SILÊNCIO/RIO

18.Eixo Silêncio (paredes de material altamente absorvente – baixa reflexão sonora)
19. Elevador exclusivo do eixo que leva ao acesso subterrâneo ao Rio Jacuí/ Memorial aos Mortos e Desaparecidos.

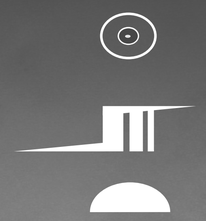
REPRESSÃO E MATERIALIDADE



O Eixo Repressão é caracterizado por esculturas de concreto integradas a hierarquia material de sua arquitetura. O concreto além de ser estrutura aparente é também transformado em elementos verticais dos seguintes tipos:

Tipo 1: Marco Inicial (Intervenção audiovisual no interior do Monumento);
Tipo2: Marco do Eixo do Rio;
Tipo3: 5 Séculos (América Latina);
Tipo 4: Marcos das Transições Temporais;
Tipo 5: Suporte para Exposições Efêmeras;
Tipo 6: Marcos Transitivos Repressão Resistência.

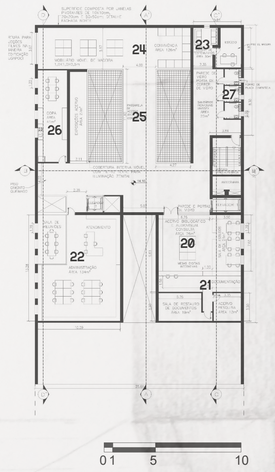
DESCOBERTA DO SOM



SALA DOS DISCOS
EIXO DAS VOZES

Estes espaços situados no 1º pavimento são caracterizados por aspectos sonoros, ou seja, expressões da resistência relacionados à música no caso da sala dos discos (sobretudo por, no Brasil, ser uma das poucas expressões da Resistência que puderam sobreviver e perpetuar-se ao longo das décadas).
O Eixo das vozes é caracterizado por expressões orais (musicadas ou não). Neste espaço a própria arquitetura também é marcada pelo ritmo (variações de alturas em pés direitos, formas que geram ecos e pequenas rampas). Além disso este espaço possui intrínseca relação com a coleta de testemunhos do museu, pois tais relatos, se previamente autorizados, poderão ser expostos neste espaço fazendo com que estas narrativas estejam em constante processo de construção (seja através de relatos de períodos históricos específicos, ou também da contemporaneidade).

4. 2º PAVIMENTO

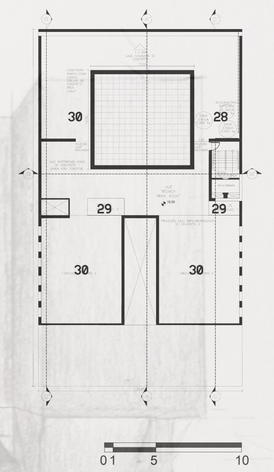


0 1 5 10

2º PAVIMENTO

20 Biblioteca: Acervo Bibliográfico e Acervo Audiovisual Interativos
21 Documentação
22 Administração
23 Coleta de Testemunhos
24 Cine Medianeira e área de Exposições em Janelas Pivotantes (Vide Fachada Noroeste)
25 Passarela
26 Copa
27 Sanitários Acessíveis Individuais (Sem distinção de gênero)

5. LAJE TÉCNICA

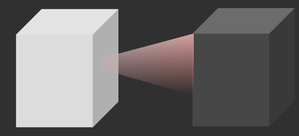


0 1 5 10

LAJE TÉCNICA

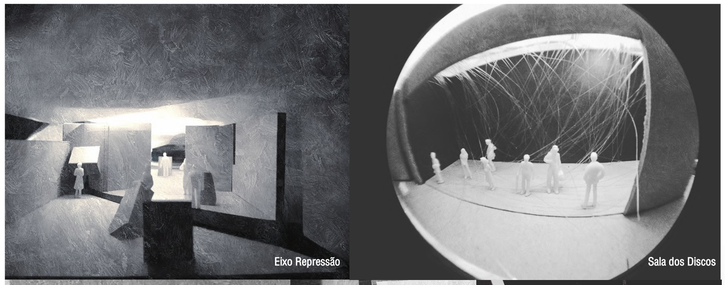
28. Caixas D'água
29. Casa de Máquinas
30. Tubulações Gerais e Áreas de Manutenção de Coberturas Translúcidas

O DIA, A NOITE E A MEMÓRIA



Além da música, o cinema também representou no Brasil uma linguagem significativa da resistência. Neste sentido, de modo a promover espaços de exibições de filmes relacionados a esta linguagem de resistência com a significação do entorno, optou-se por promover exibições de filmes na medianeira do Edifício que fica ao lado do Museu, a UGAPOCI, unindo desta maneira a memória material do referido local com as atividades noturnas no interior do Museu (Imagem C).

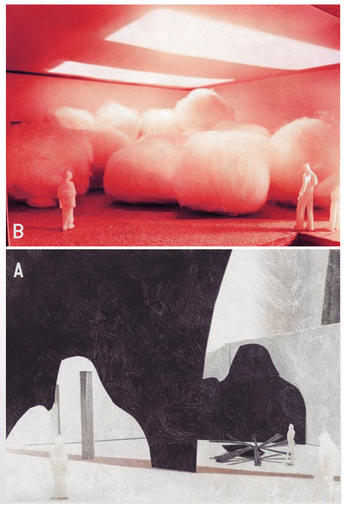
Também é proposto no Museu uma cobertura translúcida que permita distintas percepções do local ao longo do dia e, pela composição de luzes artificiais no interior do Museu durante a noite, os marcos luminosos nos locais relacionados a Repressão ou a Resistência de seu entorno imediato durante a noite (Imagens D1 - D2).

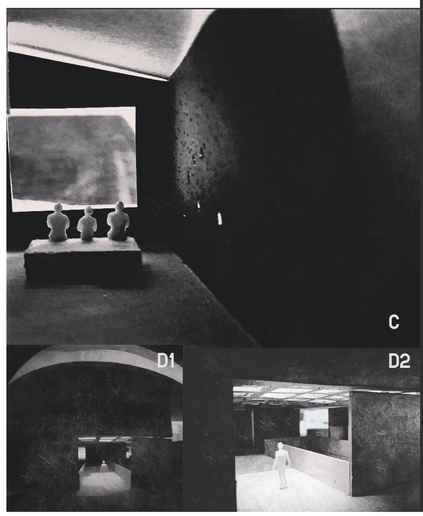


DESCOBERTA DA LUZ

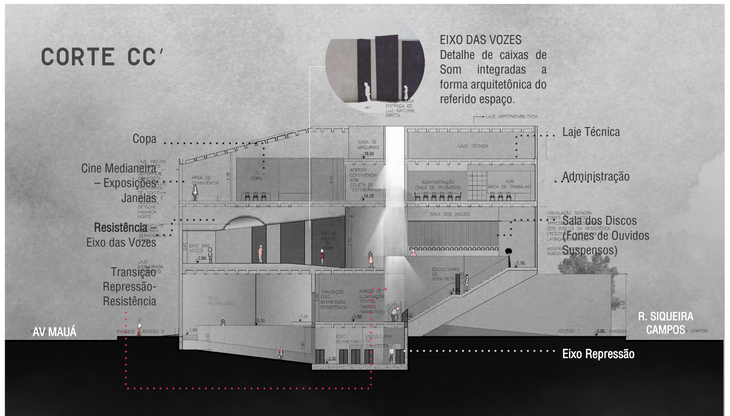
EIXO DAS VOZES_____SAGUÃO

A relação entre o Eixo das Vozes e o Saguão de Intervenções e Eventos Efêmeros ocorre através da transição de um espaço estreito e mais escuro, para um alargamento mais iluminado.
O Saguão possui um caráter mutável significativo, pois é um espaço que pode ser transformado tanto em uma sala de teatro, quanto numa instalação artística de grandes dimensões. A imagem A (Tipologia 1) representa uma exposição temática no espaço tal como ele é. Na imagem B (tipologia 2) é possível observar o caráter de transformação deste mesmo local (Por meio de uma Instalação Artística que conforma uma ambiência distinta através de cores, incidência luminosa natural que permite o edifício, elementos de escala específica etc).

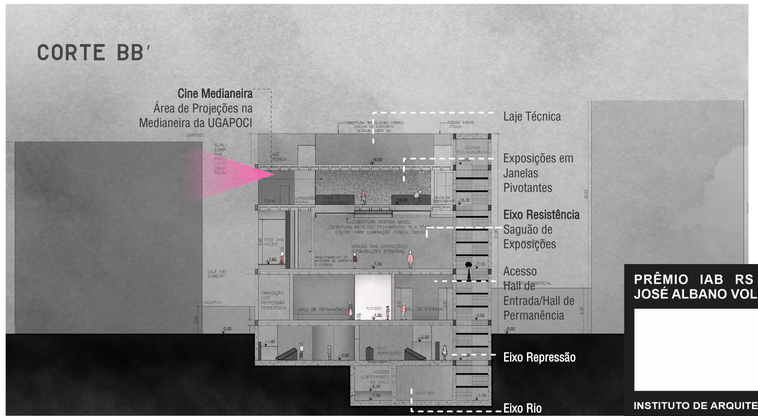


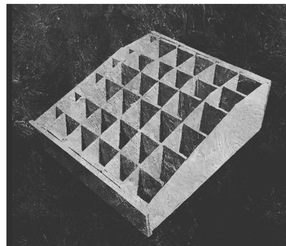


CORTE CC'



CORTE BB'





ESTRUTURA DE COBERTURA TRANSLÚCIDA (VIDE CORTE AA'/PLANTA LAJE TÉCNICA)

PRÊMIO IAB RS 2019
JOSÉ ALBANO VOLKMER

4/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL